



Uma Proposta e Formação em Humanização para Médicos Residentes

Ribeiro, Manoel Carlos Sampaio de Almeida; Bivanco, Danielle; Moura, Juliana; Affonso, Fernanda de Carvalho; Pinto, Antonio Carlos G. S.; Cuginotti, Aloisio; Irano, Rosangela

FCMSCSP — mcrmacal@gmail.com

Introdução: a PNH tem como objetivo humanizar as práticas de saúde e de gestão em saúde em todos os níveis do Sistema Único de Saúde, em busca da valorização do usuário, dos trabalhadores, e dos gestores com gestão participativa, com objetivo de buscar a excelência no cuidado ao usuário. a PNH propõe o uso da Clínica Ampliada como forma de ampliar a compreensão do processo saúde-doença, a valorizar a dimensão subjetiva e social do adoecimento de cada indivíduo e promover um trabalho em equipe. por outro lado, a OMS recomenda que os médicos sejam treinados em competências de comunicação pois, com isso, há melhora da construção da anamnese, melhora a acurácia de diagnóstico, reduzindo consumo de recursos, com maior satisfação de pacientes e dos próprios médicos. a Residência Médica é uma modalidade de formação médica realizada após o término da graduação, em hospitais credenciados, baseada no ensino e treinamento em serviço, isto é, no exercício da prática médica. Através dela, busca-se complementar a formação médica e a especialização. no entanto, muito pouca atenção tem sido dada a formação em humanização nesta etapa tão central da formação médica quer nas diretrizes e ações da PNH, quer seja no desenvolvimento das competências de comunicação.

Objetivo: Discutir as bases de um programa de formação em humanização para médico residentes

Metodologia: Foi constituída uma equipe com profissionais com dois perfis: profissionais com grande experiência em desenvolvimento de ações de PNH e gestão hospitalar e professores de medicina com experiência no ensino de medicina centrada no paciente, medicina narrativa e comunicação. Através da conversa destes dois olhares se construíram os objetivos do curso de formação. As estratégias pedagógicas levaram em consideração o excesso de atividades dos residentes, a experiência e vivências dos mesmos e uso de metodologias ativas.

Resultados: o curso concebido tem como alvo o médico residente de primeiro ano, com duração de 36 horas (18 encontros de 2 horas), com os seguintes objetivos: 1. Sensibilizar médicos residentes sobre a importância e o impacto de um cuidado humanizado aos pacientes 2. Construir e aprimorar competências de comunicação de médicos residentes 3. Instrumentalizar médicos residentes de Oncologia Clínica para utilização da clínica ampliada e o projeto terapêutico singular no cuidado aos seus usuários/ pacientes. o conteúdo se organiza a partir de três eixos temáticos: (1) Estratégias de Efetivação da Clínica Ampliada – abordagens de comunicação e Medicina Centrada no Paciente; (2) Construção de Projeto Terapêutico Singular e o Trabalho Interprofissional; (3) Valorização do trabalho do médico residente – auto-cuidado. do ponto de vista de estratégias pedagógicas, o curso utilizará aulas expositivas dialogadas, simulações de atendimento, discussão de casos e construção de narrativas (textos escritos em primeira pessoa sobre os atendimentos realizados).

Conclusão: Espera-se que este curso desenvolva competências comunicacionais, mude atitudes e possibilite reflexão sobre processo de trabalho do médico residente.

Ribeiro, Manoel Carlos Sampaio de Almeida; Bivanco, Danielle; Moura, Juliana; Affonso, Fernanda de Carvalho; Pinto, Antonio Carlos G. S.; Cuginotti, Aloisio; Irano, Rosangela. Uma Proposta e Formação em Humanização para Médicos Residentes. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10729